



OBJN
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Metodologia da problematização no ensino de enfermagem oncológica: um estudo descritivo

Myllena Cândida de Melo¹, Gisella de Carvalho Queluci¹

¹Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Trata-se de um projeto de dissertação do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense. **Objetivos:** propor e aplicar um instrumento de ensino teórico-prático baseado na metodologia da problematização em um Programa de Residência Multiprofissional; avaliar as possíveis estratégias de aprendizagem adotadas pelos alunos de Enfermagem no campo de prática assistencial hospitalar com o uso da metodologia da problematização, e discutir a metodologia da problematização e suas implicações no ensino e na prática assistencial de Enfermagem. **Método:** estudo descritivo com abordagem qualitativa, a ser realizado num hospital oncológico do Rio de Janeiro. Os sujeitos serão alunos de Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia deste hospital, e os aspectos éticos serão respeitados conforme a resolução 196/96.

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa; Educação em Enfermagem; Enfermagem Oncológica

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Historicamente, o ensino na saúde tem sido pautado no uso de métodos tradicionais, oriundos do padrão mecanicista, cartesiano e flexneriano. Assim, nesse modelo conservador de ensino-aprendizagem, o professor é colocado no centro do processo educativo como transmissor de conteúdos, enquanto cabe ao aluno ser um mero espectador, passivo e repetidor.

Vivemos na chamada sociedade do conhecimento, que internacionalmente reconhece a necessidade de mudança do aparelho formador de profissionais da saúde, visto sua inaptidão frente às carências da sociedade; porém, para dar início a esse caminho de transformação, é preciso romper com estruturas cristalizadas e enraizadas pelo tempo.

Inserida nesse contexto, atualmente tem sido empregada a metodologia da problematização na educação em saúde, que busca por profissionais mais reflexivos, questionadores e emancipados, capazes de atuar em equipe, desenvolverem juntos e continuarem aprendendo durante toda a vida profissional.

A problematização enfatiza a importância da construção do próprio conhecimento a partir de conhecimentos prévios e das realidades vividas, as quais despontam propriedades emergentes que incitam no estudante um novo olhar sobre si mesmo, o outro, a relação de cuidado e as práticas em saúde. No processo de ensino-aprendizagem e nas relações estabelecidas, o aluno pode descobrir-se como ser integral e como parte de uma totalidade, resgatando seus conhecimentos e aplicando-os à realidade, aprendendo assim de modo significativo⁽¹⁾.

O conhecimento específico de uma profissão é construído e transmitido durante o exercício profissional, em atividades de pesquisa e nos cursos de formação profissional. Assim, o saber da Enfermagem é construído no cotidiano de trabalho, nas relações que os trabalhadores estabelecem entre si, com seus clientes e outros profissionais⁽²⁾.

A Enfermagem, como carreira social e humanística, ocupa um espaço em que os diferentes fenômenos a ela inerentes exigem de seus profissionais ações que impliquem em promover, prevenir, diagnosticar, intervir e avaliar o processo saúde-doença. Os

cenários de cuidado são os mais distintos possíveis no que se refere ao perfil dos pacientes e familiares, dos membros da equipe de Enfermagem e de saúde, assim como as condições referentes a recursos físicos e materiais, o que exige do enfermeiro habilidades de pensamento crítico para tomar decisões no contexto das instituições de saúde. Nesse sentido, tais habilidades são essenciais para que o enfermeiro realize bons julgamentos e precisam ser desenvolvidas no ensino de Enfermagem, fazendo-se necessária a utilização de estratégias que compreendam os domínios de competência cognitiva, psicomotora e afetiva⁽³⁾.

Desta forma, trazendo a metodologia da problematização para o ensino de Enfermagem, almejamos o uso de metodologias que despertem e possibilitem aos futuros profissionais a construção de estratégias de ensino-aprendizado que os faça aprender a aprender, primando por uma assistência de qualidade baseada em uma formação crítica, reflexiva e criativa, pautada nos princípios do SUS, com cidadãos engajados nos processos sociais, econômicos, políticos, éticos e culturais da saúde brasileira.

QUESTÕES NORTEADORAS

Quais são as estratégias de aprendizagem utilizadas pelos residentes de Enfermagem no campo da prática assistencial hospitalar?

Quais as implicações da metodologia da problematização para a formação do profissional de Enfermagem?

OBJETIVOS

Propor e aplicar um instrumento de ensino teórico-prático baseado na metodologia da problematização em um Programa de Residência Multiprofissional; avaliar as possíveis estratégias de aprendizagem adotadas pelos alunos de Enfermagem de um Programa de Residência Multiprofissional no campo de prática assistencial hospitalar, com o uso da

metodologia da problematização; e discutir a metodologia da problematização e suas implicações no ensino e na prática assistencial de Enfermagem.

MÉTOD

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, cujo cenário é o Instituto Nacional de Câncer, um hospital ensino do município do Rio de Janeiro que é referência nacional em Oncologia. A amostragem do estudo contará com 15 alunos de Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do ano de 2012, caso todos os ingressos concordem em participar do estudo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, a fim de cumprir o que preceitua a Resolução nº 196/96, aprovado sob o protocolo CAAE: 03454912.0.0000.5243. Os dados serão obtidos por meio de relatórios elaborados pelos alunos; questionário com perguntas abertas; e elementos levantados através da observação participante. Por fim, esses serão examinados através da análise de conteúdo.

REFERÊNCIAS

1. Aguilar da Silva RH, Rocha Junior AM. Avaliação da problematização como método ativo de ensino-aprendizagem nos cenários de prática do curso de fisioterapia. Rev e-curric [serial in the internet]. 2010 [Cited 2011 August 17]; 5(2). Available from: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/download/3359/2234>
2. Rosa IM, Cestari ME. The relationship with learning of nursing students and nurses. Online braz j nurs [serial on the Internet]. 2007 [Cited 2012 march 25]; 6(2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2007.802>
3. Crossetti MGO, Bittencourt GKGD, Schaurich D, Tanccini T, Antunes M. Estratégias de ensino das habilidades do pensamento crítico na enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [serial in the internet]. 2009 [Cited 2011 November 10]; 30(4). Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v30n4/a21v30n4.pdf>

Dados do Projeto:

Projeto de dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da UFF. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFF, sob nº CAAE: 03454912.0.0000.5243.

Orientadora: Gisella de Carvalho Queluci.

Endereço para correspondência: enfmyllena@ig.com.br

Recebido: 04/07/2012
Aprovado: 04/09/2012